

Normas para apresentação de artigos para publicação nos Cadernos de Psicanálise – CPRJ

1. Os CADERNOS DE PSICANÁLISE são um periódico científico oficial do Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.

Fundados em 1979 (como Boletim Interno, vindo a ter o nome atual em 1994, quando tornou-se uma publicação anual) procuram agregar trabalhos ao redor das questões temáticas postas anualmente em debate pelo CPRJ, preservando, contudo, um espaço para temas livres, desde que concernentes ao domínio psicanalítico e suas interfaces. A partir de seu volume 33, passaram a ser uma publicação *online* de periodicidade semestral, seu volume anual permanecendo impresso.

Os Cadernos de Psicanálise - CPRJ entendem que a prática destas publicações deve colocar-se a serviço de uma ética da psicanálise, seja no sentido da clínica estrito senso, ou de sua extensão, acolhendo e enfatizando assim o lugar da psicanálise na pólis, em sua natureza não partidária mas enquanto pensamento de crítica à cultura.

2. Os Cadernos de Psicanálise – CPRJ aceitam trabalhos inéditos no campo da Psicanálise sob a forma de artigos ou resenhas. Os artigos deverão consistir em contribuições originais e relevantes para a pesquisa psicanalítica. As resenhas deverão ser de livros recentes significativos para a área de interesse da revista.
3. Os trabalhos deverão ser enviados à Comissão Editorial para o e-mail cadernosdepsicanalisedocprj@cprj.com.br (documento do Word, como anexo), comprometendo-se os autores a não submeter o artigo para outras revistas até o término do processo de avaliação, e a publicá-lo nos Cadernos de Psicanálise – CPRJ caso aprovados.

4. O texto deverá ser precedido de uma folha de rosto contendo o título e o nome do autor, sua qualificação e afiliação institucional, endereço (inclusive CEP), telefone (inclusive DDD) e e-mail. Nas demais páginas, o nome do autor ou qualquer sinal que possa identificá-lo deverá ser omitido.
5. Os Membros da Comissão Editorial avaliarão a pertinência do artigo à proposta da revista, a adequação às normas de publicação, a clareza e correção da linguagem.
6. **Avaliação por pares.** Após essa primeira verificação, os textos serão enviados a pareceristas *ad hoc*, de reconhecida competência na área da psicanálise e afinidade com o tema do texto submetido, que o avaliarão levando em conta a relevância, a coerência e a correção dos assuntos tratados, assim como sua contribuição das referências para a especificação do tema proposto.
7. **Procedimento duplo-cego.** Os pareceres serão emitidos sem que o parecerista conheça a identidade do autor. As observações dos pareceristas serão encaminhadas aos autores, mantendo-se sob sigilo a identidade de ambos.
6. Se aprovados com modificação, os artigos deverão ser reenviados, dentro do prazo estipulado, com as correções sugeridas pelos consultores, para o e-mail cadernosdepsicanalisedocprj@cprj.com.br.
7. A publicação está condicionada à assinatura de uma autorização para publicação.
8. Os autores cujos textos forem publicados, receberão um exemplar da revista em que o trabalho for publicado.
9. Formatação
 - Folha A4; letra Times New Roman 12; espaço entre linhas 1,5cm.
 - Margem esquerda 3 cm; margem direita 1,5cm; margens superior e inferior 2,5cm.
 - Extensão.doc (documento do Word).
 - As páginas dos textos devem ser numeradas, admitindo-se no máximo 16 para os artigos e 8 para as resenhas.
10. Estrutura – elementos essenciais:
 - A primeira folha deve conter o título seguido de versão para o inglês. No caso de artigos, deve conter ainda: resumo de no máximo 7 linhas, palavras-chave, *abstract e keywords*.
 - O texto começará na folha seguinte, sem título.
 - Destaques e palavras estrangeiras em itálico.
 - Citações literais com até 3 linhas devem estar entre aspas e inseridas no texto, e as com mais de 3 linhas devem constituir um parágrafo

independente, com recuo de 4 cm da margem esquerda, fonte tamanho 11 e espaço simples entre linhas, dispensando aspas, nesse caso.

- Menções a autores, no correr do texto, devem subordinar-se à forma (autor, data) ou (autor, data, página).
- Notas de rodapé com comentários deverão ser indicadas por algarismos arábicos.
- Quadros, gráficos, fotos ou mapas devem ser apresentados em folhas separadas do texto, com indicação dos locais em que devem ser incluídos; devem estar numerados e titulados corretamente e apresentar indicações das fontes que lhes correspondem. Deverão estar confeccionados para reprodução direta.
- As **Referências** devem ser elaboradas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (NBR-6023/2002) e inseridas após o texto, em ordem alfabética de sobrenome.

Devem ser digitadas em espaço simples entre linhas e espaço de 1,5cm separando as referências entre si.

Em caso de dúvida, consultar:

FRANÇA, Junia Lessa *et al.* *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. 8ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2007.

Exemplos de Referências:

• **Um autor:** (sobrenome em maiúsculas e o título grafado em itálico; o subtítulo não. Somente a primeira letra do título em caixa alta).

KRISTEVA, Júlia. *As novas doenças da alma*. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

• **Dois e/ou três autores:** (nome dos autores separados por ponto e vírgula).
JABBOUR, Charbelle; MARQUES, Liliam. *Gêmeos: onde está a semelhança?*
Rio de Janeiro: Papel e Virtual, 1998.

• **Mais de três autores:** (primeiro autor seguido da expressão et al., em itálico).

KLEIN, Melanie *et al.* *Développments de la psychanalyse*. 6. éd. Paris: PUF, 1991.

• **Artigo publicado em periódico:** (somente o título do periódico, em itálico).

COSTA, Jurandir Freire. Os amores que não se deixam dizer. *Cadernos de Psicanálise - CPRJ*, Rio de Janeiro: CPRJ, ano 13, n. 7, p. 57-69, 1991.

• **Capítulo de livro:** (travessão: 6 espaços seguidos de ponto).
MOKREJS, Elisabete. A aplicação terapêutica do método e a formação sistematizada em psicanálise. In: _____. *A psicanálise no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1993. p.34-81.

• **Tese e dissertação:**

DA POIAN, Stella Maria. *O prazer e o simbólico na constituição do sujeito: uma análise do jogo*. 1979. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, PUC-Rio, 1979.

• **Compilador, Coordenador, Editor, Organizador: (Comp.); (Coord.); (Ed.); (Org.).**

JUNQUEIRA FILHO, Luiz C. V. (Org.). *Corpo-mente: uma fronteira móvel*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995.

• **Trabalho apresentado em evento:**

SAFRA, Gilberto. Intimidade e processo maturacional. In: ENCONTRO LATINO AMERICANO SOBRE PENSAMENTO DE D.W. Winnicott, 9., 2000, Rio de Janeiro. Anais..., 2000.

• **Evento:**

JORNADA INTERNA DO CPRJ, 12., set./2005. *Masculino/Feminino: a clínica dos novos paradigmas*. Rio de Janeiro: CPRJ, 2005.

• **Documento em formato eletrônico:**

LANNES, Edson Soares. *Na fronteira do viver*. Disponível em: < <http://www.cprj.com.br/artigos1.html> > Acesso em: 06 set. 2007.

• **Abreviaturas latinas (em *itálico*):**

ibidem ou *ibid.* = na mesma obra.

idem ou *id.* = do mesmo autor (quando se trata de diferentes obras do mesmo autor).

op. cit. = na obra citada.

apud = citado por, conforme, segundo.

loc. cit. = mesma página de uma obra já citada (no lugar citado).

et al. = e outros

et seq. = para não serem mencionadas todas as páginas da obra referenciada (intervalo entre páginas).

Nota:

Seguimos um padrão especial para os artigos de Freud e outros psicanalistas com obra extensa, colocando-se o ano da primeira publicação após o seu nome.

Havendo referências diversas de um mesmo autor, a primeira referência da coleção citada deve ser redigida por extenso, abreviando-se as seguintes.

Exemplos:

FREUD, Sigmund (1901). *A psicopatologia da vida cotidiana*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 6).

_____. (1905). *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1972. p. 123-253. (ESB,7).

WINNICOTT, D.W. (1945). Desenvolvimento emocional primitivo. In: _____. *Da pediatria à psicanálise: obras escolhidas*. Rio de Janeiro: Imago, 2000. p. 218-232.